

## **Apresentação.**

Esta peça surge de uma atuação no cotidiano. As palavras aqui registradas, ora nortearam atos, ora servem de memória para acontecimentos.

Será que os atos encenados em um cenário de 9 praças da cidade de Fortaleza de janeiro a junho de 2014, podem ser apresentados em um palco ou em um outro cenário de uma outra cidade?

Retiro algumas referências de lugar, de ano.. de notícias que fazem mais fortemente alusão a um período de tempo.

Poder repetir a atuação é a questão que me faz organizar esse texto e a busca de diálogo é o motivo de compartilhá-lo.

Por uma atriz - performer – rezadeira.

Nota<sup>1</sup> : Caso queiram, vejam video depoimento que pode comprovar a atuação de A Rezadeira Vândala, clique <https://www.youtube.com/watch?v=lb46il02KAc>

Nota<sup>2</sup> - Sabe-se que chapéu, marca de figurino de Rezadeira Vândala em breve será vendido nos principais [e commerces](#).

*Personagens:*

*Coro1*

*Coro 2*

*A Rezadeira*

*Travesti 1*

*Travesti 2*

*Guardas*

*Vendedor de Água*

*Vendedor de Picolé*

*Policiais*

*Transeuntes da Praça*

*Músicos*

*Dançarinos*

*Platéia*

*Lá fora,  
recorrentes  
Lutas.  
Black blocs.  
Bombas.*

## **A Rezadeira**

- Esse povo todo, essa gente toda! Espectadores são gente ! Telespectadores são gente! Facebookianos são gente! Policiais são gente! Manifestantes são gente! Cada um nas suas casas, causas, nos seus mandos e mandatos.

Quem são os grandes? Quais suas grandezas?

É pavorosa essa ruma de gente! Há vários partidos!

Eu aqui, partida, rezo:

- Eu me lembro de quando eu era menina, o que eu via, o que eu escutava. Eu me lembro de quando eu era menina , como eu via, como escutava. Eu me lembro de quando eu era menina e como sentia o meu coração. Eu me lembro de quando eu era menina e de onde nascia a palavra. Na linha do meu coração eu me concebo. Na linha das minhas asas eu me governo. Com pés aterrados no chão caminho e danço. Com atenção na minha respiração sou a palavra e canto. Eu me lembro de quando eu era menina e do que me torna mulher.

## **ATO I -A vendedora de Cafunés**

### **Coro 1**

- Preparemo-nos para os jogos mundiais . Preparemo-nos para as eleições presidenciais  
Preparemo-nos para ... O mundo precisa de reza! É preciso preparar o espaço. É preciso se fazer escutar. É preciso oferecer reza , e que essa seja de lembrar.

### **Coro 2**

- Mas, quem vai acreditar numa reza sem Igreja?

### **Coro 1**

- Venda- se cafuné! Venda-se cafuné!

## **CENA I - A Rezadeira Vândala Aparecida como Vendedora de Cafunés**

### **A Rezadeira**

- Olha o Cafuné! Olha o Cafuné! Olha o Cafuné!

Três minutos, dois reais, cinco minutos, dez reais. Brinde um Cheiro! Vai um Cafuné aí?  
Ensine seus filhos, seus maridos, seus amigos a fazer cafuné! Estou vendendo afetividade... e se afetividade virou produto, é que as coisas não andam muito bem...  
Vendo, mas é só pra lembrar!

Façam Cafuné! Ensinem Cafuné!Recebam Cafuné! Troco cafuné em lanche, em café...!)

Vocês tem isso de graça em casa, hein!? Eu vendo o cafuné, no dia que venho rezar, cafuné também é reza ...O senhor quer reza? A senhora quer reza? Minha avó era rezadeira, reza se dá de graça... Quer reza ? Num é de igreja não! É reza de lembrar de quando se era menino(a).

### **CENA II - Acalento de travestis que brigam.**

( Furdunço. Desordem. Bagunça. Confusão: Duas travestis disputam um território. Dois guardas cansados, não sabem o que fazer. Separam as travestis várias vezes, mas elas insistem na briga logo depois. A vendedora de cafunés vê a confusão e silenciosamente puxa pelo braço uma das travestis. Os guardas levam a outra, para um lugar mais afastado. Em três minutos a rezadeira faz o seu ofício : um minuto de cafuné 'Só Carinho' + um minuto de cafuné da Avó (com ilustração do Cafuné da Avó com Preguiça) + um minuto de cafuné 'Cata Piolho' (com puxadas das falsas lândeas em pontos relaxantes da cabeça ) Realiza o toque de lembrar, ao passo que acalma toda a confusão. A travesti chora, a rezadeira sorri, se despede e vai embora)

## **CENA III - A Rezadeira Vendedora de Cafuné. Um vendedor de água. Um Vendedor de Picolé**

- Olha o Cafuné! Olha o Cafuné! Olha o Cafuné! 3 minutos , 2 Reais....
- Olha a água!Olha a água!
- Estou no final do meu expediente, troco a água em um Cafuné!
- Um Cafuné é ? ... Um Cafuné gostoso...hum..
- É Cafuné,você já recebeu Cafuné?
- Adoro Cafuné...mas assim gostoso..só se for na minha casa..

( *Vai se aproximando o Vendedor de Picolés*)

- Vixe, assim não dá!
- Quer ir na minha casa...?
- Olha o respeito pelo trabalho da mulher! Cara, tu vai ficar excitado por um Cafuné?!
- É moço, não é prostituição não...
- ( Envergonhado) Desculpa, é que se fosse um homem, me dando um cafuné, talvez não ficasse assim...Mas essa mulher...

( O Vendedor de Picolé, paga uma água pra Vendedora de Cafunés, sem pedir nada em troca. Ela agradece, eles tomam rumo, continuando as vendas)

## **ATO II – A Pixação**

### **Cena Única – do Ato**

#### **Policiais. Pessoas ao redor. A rezadeira.**

(A Rezadeira pixa ‘zelar’ e ‘preservar’ em lixeiras. Um vigia de longe chama atenção! Ela acena com a mão! Aproximam policiais em abordagem grosseira.)

- Mãos na cabeça! Chamem o comandante.
- Mas é a Rezadeira!
- Senhor, eu vendo cafuné na praça!
- Levem para a delegacia!
- E não vão pedir nem os documentos?
- Levem pra delegacia! Isso é coisa de movimentos e manifestação!
- Não senhor, me desculpe! È pelo lixo mesmo! O senhor não está vendo?
- A senhora diga isso para o delegado!

#### **Coros**

- Silenciemo -nos! Calemo-nos! Emudecemo-nos! Bis 9 X

### **ATO III- Reza Muda**

(A Rezadeira cobre o rosto com um chapéu, que baixa as vistas, direciona o olhar para o chão. Somente permite ver as partes do corpo dos grandes (pés, pernas e cintura). De corpo inteiro somente vê-se crianças ou anãos).

Exemplo da Rezadeira Vândala : Ela acompanha as notícias do jornais e das redes sociais. Se as notícias dizem respeito, por exemplo, a cortes de árvores e a órgão públicos, ela se coloca ao lado de árvores e prédios públicos por algum considerável tempo, com o rosto coberto com um chapéu, de forma muda, e com uma muda de planta na mão.

#### **(Instrução de) Cena I:**

Caminhar em silêncio segurando mudas de plantas nas mãos ( ou com mão para o alto) mãos numa trajetória escolhida.

#### **(Instrução de) Cena II:**

À partir de notícias de jornal escolhidas, interagir com mudas ou com mãos ao alto, ao lado de “lugares” que representem essas notícias.

### **ATO IV : Fortaleza**

**Coro** : - Haverá fraqueza após tanta reza? 9X

#### **Cena Única - A Rezadeira Vândala Reza em si**

Eu me lembro de quando eu era menino(a)(2X)

O que eu via ( toque seus olhos. respira 4X)

O que eu escutava ( toque seus ouvidos. respira 4X)

Eu me lembro de quando eu era menino(a)(2X)

Como eu via ( toque e respira 2X)

Como escutava(toque e respira 2X)

Eu me lembro de quando eu era menino(a) e como sentia o meu coração (respira 4X)

Eu me lembro de quando eu era menino(a)

De onde nascia a palavra ( toque garganta. respira e solta “a”)

Eu me lembro de quando eu era menino(a)

E das minhas asas...(sentir as omoplatas ><)

Como eu andava com as minhas asas.

(caminhar três voltas em círculo)

Na linha do meu coração, eu me concebo.

Na linha das minhas asas eu me governo.

Com pés aterrados no chão caminho e danço.

Com atenção na minha respiração sou a

palavra e canto. Eu me lembro de quando

eu era menino(a) e do que me torna 'homem' (ou 'mulher').

(Escolha uma música e cante. Cante e Dance. Dance.)

## **ATO V : Casa - A Rezadeira Vândala pede afeto à todos, feito criança carente!**

### **Instrução de Cena Única**

(Apresente um banquete e convide a partilha! Que músicos toquem ! Que bailarinos dançam! E que a Rezadeira Vândala possa se afagar nos braços dos presentes. Pedindo cafunés, cheiros e afagos)

## **ATO VI: DO FINAL**

### **Sugestões para o fim:**

Que não haja fim!

Que a festa dure até o último momento!

Caso queira-se uma dispersão ou um olhar mais reflexivo: que aconteça um B.O. Silencie os sons. E depois de algum tempo, acendam-se as luzes. E que alguns realizem o movimento de ir...